



Nestor Müller

# Ação do tráfico se espalha

Aprensões de drogas feitas pelas polícias Civil e Federal bateram recordes no ano passado e, este ano, a PF já flagrou 300 quilos de maconha no Estado

NUNO MORAES



Edson Chagas

O tráfico de drogas já está presente em todos os bairros da Grande Vitória, segundo análise do delegado Aeliston de Azevedo, titular da Delegacia de Tóxicos e Entorpecentes (Deten). Ele aponta uma "pulverização" das ocorrências de tráfico de drogas na Grande Vitória, que pode ser analisada de duas formas: não existe mais aquela imagem do tráfico estar restrito somente às periferias e isso só foi possível observar graças ao trabalho desenvolvido pelas polícias Civil e Militar.

"Antes, tínhamos aquela imagem de que somente na periferia estava o raio de ação dos traficantes. A partir do momento em que a polícia se fez mais presente, começou a aparecer o que não era visto, ou seja, que o tráfico de

Entrevista

## PF AUMENTOU SUA CAPACIDADE OPERACIONAL

Após a apreensão de 300 quilos de maconha na última semana, em Nova Carapina, na Serra, a Polícia Federal espera uma nova quebra de recorde em apreensões de entorpecentes no primeiro semestre deste ano, feito conseguido no segundo semestre do ano passado, quando quase duas toneladas de drogas foram apreendidas no Espírito Santo. A opinião é do superintendente da Polícia Federal, Ubirajara Vieira Bello, que não considera o Estado como rota do tráfico e aposta em resultados ainda melhores para este ano no trabalho feito pela instituição.

O Espírito Santo pode ser considerado uma rota do



### Polícia Federal?

Ele está muito relacionado ao aumento de nossa capacidade operacional. Estamos agora criando a Delegacia de São Mateus, que irá nos proporcionar uma maior cobertura da região Norte do Espírito Santo. Vamos conseguir ocupar o espaço vago daquela região e do Sul da Bahia.

A apreensão de 300 kg de

torpecentes. Temos procurado fortalecer as ações na área de inteligência policial, para conseguir os resultados que estamos apresentando.

### A PF tem recebido o apoio das polícias Civil e Militar nesse trabalho?

Com certeza e sempre que necessário. A parceria é das melhores, especialmente pelo ótimo relacionamento que temos com a Secretaria de Segurança em geral.

### E a fiscalização dos portos capixabas, como está sendo feita?

É um de nossos projetos a criação do Núcleo Especializado de Policiamento Marítimo (Nepom) aqui no Estado. Mas a prioridade maior é a construção da nova sede da Polícia Federal. Outra coisa que dificulta é o custo financeiro e operacional da em-

Grande Vitória, que pode ser analisada de duas formas: não existe mais aquela imagem do tráfico estar restrito somente às periferias e isso só foi possível observar graças ao trabalho desenvolvido pelas polícias Civil e Militar.

“Antes, tínhamos aquela imagem de que somente na periferia estava o raio de ação dos traficantes. A partir do momento em que a polícia se fez mais presente, começou a aparecer o que não era visto, ou seja, que o tráfico de drogas está em toda parte, inclusive nos bairros onde isso era considerada uma coisa impossível de acontecer”, disse Aéliston de Azevedo.

Na opinião do delegado, essa ‘descoberta’ acabou dificultando o trabalho policial. Se antes a atenção era concentrada em pontos considerados tradicionais no tráfico de drogas, agora a ação policial precisa ser dirigida a todos os bairros.

“É uma dificuldade a mais. Mas a polícia capixaba está fazendo o possível para combater o tráfico de entorpecentes. E os resultados estão aparecendo”, continuou o titular da Deten.

### ‘Diversificação’

Outro detalhe que está sendo observado pela polícia é o fato de que os traficantes estão se associando a outros tipos de criminosos – fato que antes não acontecia –, para conseguir manter suas atividades, devido ao constante trabalho de repressão realizado no Espírito Santo.



### AÇÃO DIVERSIFICADA

Segundo o delegado Aéliston de Azevedo, os traficantes estão tendo que se associar a assaltantes para conseguir dinheiro e movimentar as drogas

“Com exceção dos traficantes mais antigos, que podem ter conseguido formar um certo patrimônio, os mais novos estão sendo obrigados a se unir a assaltantes, por exemplo, para terem dinheiro para comprar drogas, armas e carros. Sem esse tipo de ação, eles não conseguem se manter. E, além disso, estão tendo que atuar de forma dispersa, e não mais em local apenas”, declarou Aéliston.

Com o aumento das ações policiais no combate ao tráfico de drogas no Estado – em

especial na Grande Vitória –, o número de ocorrências aumentou sensivelmente. “Isso causou uma certa fragilidade em nossa estrutura, pelo fato de não termos um efetivo tão grande. Dentro do possível, estamos fazendo nosso trabalho”, disse o delegado.

Aéliston de Azevedo fez questão de citar o trabalho conjunto que tem sido feito com o Disque-Denúncia no combate ao tráfico de drogas: “As ocorrências aumentaram, porque estamos recebendo as denúncias da população”.

semestre deste ano, feito conseguido no segundo semestre do ano passado, quando quase duas toneladas de drogas foram apreendidas no Espírito Santo. A opinião é do superintendente da Polícia Federal, Ubirajara Vieira Bello, que não considera o Estado como rota do tráfico e aposta em resultados ainda melhores para este ano no trabalho feito pela instituição.

### O Espírito Santo pode ser considerado uma rota do tráfico de drogas?

O Espírito Santo tem características geográficas que favorecem a passagem do Nordeste para o Sul e vice-versa, pela rede de rodovias federais que possui, além da capacidade portuária existente. Mas isso não coloca o Estado como rota do tráfico, mesmo porque não existe essa questão de rota específica. Os traficantes tentam passar a droga pelos locais que oferecem mais possibilidades de sucesso. Mas a Polícia Federal está atenta a isso.

### Então como se explica o aumento no volume de apreensões de drogas pela

### Polícia Federal?

Ele está muito relacionado ao aumento de nossa capacidade operacional. Estamos agora criando a Delegacia de São Mateus, que irá nos proporcionar uma maior cobertura da região Norte do Espírito Santo. Vamos conseguir ocupar o espaço vago daquela região e do Sul da Bahia.

### A apreensão de 300 kg de maconha logo na primeira operação de 2004, cria a expectativa de quebra de recordes em apreensões de entorpecentes na PF?

Cria sim. E o nosso objetivo é esse, aumentar o combate ao tráfico de entorpecentes e a todos os crimes que são de competência da Polícia Federal.

### O que está sendo feito para se atingir esses objetivos?

Estamos investindo muito na área de inteligência. Tivemos a criação da Delegacia Regional de Combate ao Crime Organizado, que proporcionou uma reestruturação no combate ao tráfico de en-

memores, especialmente pelo ótimo relacionamento que temos com a Secretaria de Segurança em geral.

### E a fiscalização dos portos capixabas, como está sendo feita?

É um de nossos projetos a criação do Núcleo Especializado de Policiamento Marítimo (Nepom) aqui no Estado. Mas a prioridade maior é a construção da nova sede da Polícia Federal. Outra coisa que dificulta é o custo financeiro e operacional da embarcação necessária para a fiscalização. Mas procuramos implantar esse projeto o mais rápido possível.

### A criação do Nepom pode aumentar o volume de apreensões da PF?

Eu acredito que sim. Será criado um canal de investigação bastante importante para a Polícia Federal, não só na área de entorpecentes, como no combate ao contrabando, entrada ilegal de estrangeiros e outros delitos. No ano passado, fiscalizamos cerca de 1,5 mil embarcações. É um tráfego expressivo, que merece uma atenção maior por parte das autoridades.

## Memória

## ÚLTIMAS APREENSÕES

**RECORDE** - No segundo semestre de 2003, a Polícia Federal bateu o recorde de apreensões no Estado, com quase duas toneladas de drogas apreendidas em várias operações.

**VOLUME** - A PF apreendeu, em Linhares, Vila Velha e Vitória, 10 quilos de maconha, cerca de 200 gramas de crack, 1,2 quilo de pasta-base de cocaína e uma BMW roubada, durante ações realizadas no mês de setembro.

**20 QUILOS** - Ainda em setembro, a PF apreendeu 16 quilos de maconha e quatro quilos de cocaína

em operações realizadas nos bairros Inhanguetá, em Vitória, e Universal, em Viana. Quatro pessoas foram presas.

**CACHOEIRO** - Em 22 de outubro do ano passado, policiais federais apreendem 20 quilos de maconha e 50 bolas de haxixe em Cachoeiro de Itapemirim, no Sul do Estado.

**PRESÍDIO** - Policiais militares desbarataram, em outubro do ano passado, uma quadrilha que comandava o tráfico de drogas de dentro dos presídios da Grande Vitória. Nove pessoas foram

presas e autuadas em flagrante.

**300 QUILOS** - Em 26 de janeiro deste ano, 300 quilos de maconha prensada foram apreendidos pela Polícia Federal em Nova Carapina e em Laranjeiras, na Serra. O material veio do Paraguai e seria distribuído no Espírito Santo e Bahia. Quatro pessoas foram presas em flagrante.

**OITO PRESOS** - No dia 27 de janeiro, policiais militares apreendem dois quilos de maconha e prendem oito pessoas, envolvidas com o tráfico, nos bairros Jabor e Maria Ortiz, em Vitória.

## Mapa da droga

De outubro de 2003 até janeiro deste ano, a Delegacia de Tóxicos e Entorpecentes (Deten) da Polícia Civil atendeu a 127 ocorrências de tráfico de entorpecentes, em 76 bairros da Grande Vitória.

Segundo informações do delegado Danilo Bahiense, o tráfico de drogas está presente em praticamente todos os bairros da Grande Vitória.

No entanto, alguns bairros ainda aparecem com mais frequência nas estatísticas da Deten:

